

Caule

Este artigo tem o objetivo de informar a você, caro leitor, de forma muito mais fácil de entender e compreender a importância desse órgão da planta.

Este artigo pode ser endereçado a escolas, cursos, e a população por ser uma leitura fácil e didática. Nele vamos encontrar *De onde vem?*

revelando de onde vem o Caule. *Pra que serve?*

Onde fala da importância do Caule e sua utilidade na planta. *Quais são mesmo suas partes?*

Mostrando cada parte desse órgão. *E*

por dentro? Os tecidos de forma anatomicamente falando. Algumas Diferenças entre

caules. Algumas curiosidades e também o Hum?! Acho que já vi isso antes (Vamos da uma olhada nos tipo de Caule presentes no nosso cotidiano).

Anatomia e Morfologia das Angiospermas, professora orientadora Dra. Prof. Girlene Santos de Souza.

Então vamos lá, já que o nosso tema é Conheça + vamos nos aprofundar um pouco mais nesse impressionante órgão da planta.



Este artigo é um trabalho apresentado junto ao curso de Biologia Licenciatura, da Universidade Federal do Recôncavo Baiano, referente a matéria



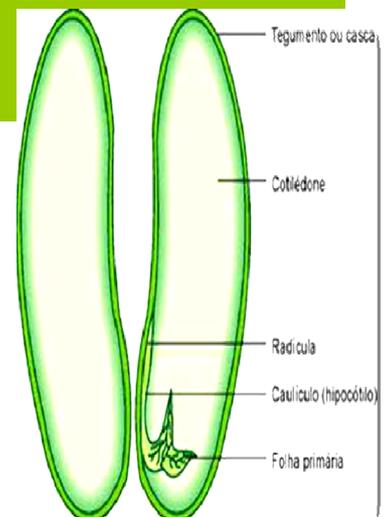
De onde vem?

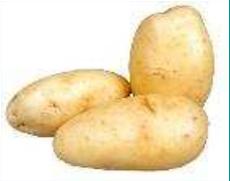
São três opções, podem ser do:

► **Caulículo do embrião:** Onde na maioria das vezes cresci o primeiro caule.

► **Gemas caulinares:** estão no ápice, ou parte terminal que vai crescendo quando continua seu crescimento vertical.

► **Gemas foliares:** onde nós geralmente chamamos de início de ramo, que também começa um caule onde as folhas, flores e frutos vão se prender.



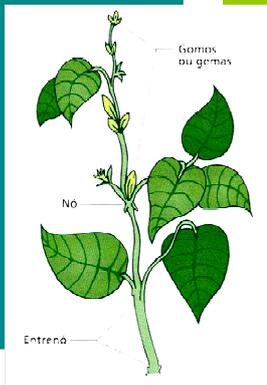


Como?
Batata é caule?

Sim, batata é caule, do tipo Tubérculo.

Por estar em baixo da terra não quer dizer que é raiz, pois temos também caules subterrâneos.

Legenda da imagem ou do elemento gráfico.



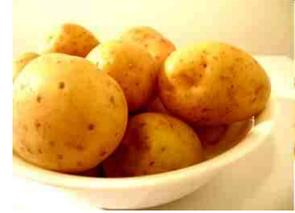
Pra que serve?



Sustentar as folhas, flores, ramos e frutos;



Conduzir a seiva (água e sais minerais);



Acumulação de reservas

Estabelecer comunicação entre a raiz e as folhas;

É por dentro?



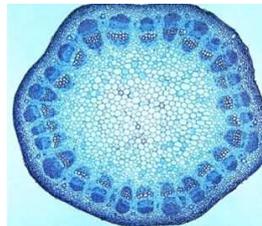
Anatomicamente falando O CAULE em um corte transversal observa-se:

° Epiderme: Seria a “pele” da planta, é um conjunto de células juntinhas, que protegem a parte de dentro do caule.

° Córtex: É o preenchimento com varias células de parênquima (é um tecido de preen-

chimento)

° Cilindro Vascular: São os vasos condutores de seiva tanto elaborada (Floema) quanto bruta (Xilema).



Esse é o crescimento primário algumas espécies só crescem assim, em contrapartida outras espécies crescem também em espessura;

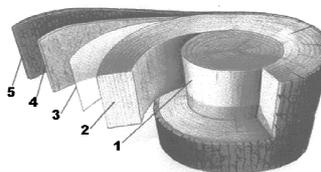
Nesse caso muda-se a estrutura onde a epiderme é trocada pela periderme, no cilindro vascular entra o Cerne e Alburno sendo um ativo e o

Quais são mesmo suas partes?



São constituídas de: Nós, entrenós e gemas.

- Os nós são de onde partem as folhas.
- Os entrenós são nada menos que o espaço entre um nó e outro.



- 1-Cerne
- 2-Alburno
- 3-Feloderme
- 4-Felogênio
- 5-Súber

Periderme



- As gemas são a formação inicial de um ramo.

(Como por exemplo a prática da poda consiste em tirar

as gemas para parar o crescimento por um tempo.)

ADAPTAÇÕES DO CAULE



Xilopódio
Bulbo
E outros

São elas:

- Espinhos
- Acúleos
- Cladódio
- Gavinha



<p><u>Eustélica</u></p> <p>Pertencem ao grupo das dicotiledôneas.</p> <p>Na sua estrutura possui medula.</p> <p>E crescem em espessura.</p>	<p><u>Astélica</u></p> <p>Pertencem ao grupo das monocotiledôneas.</p> <p>Na sua estrutura não possui medula.</p> <p>E quase nenhuma cresce em espessura.</p>
--	--

Você Sabia?

A diferença de espinho e acúleo é que o acúleo é uma prolongação da epiderme, ou pele, da planta, sendo que é fácil de arrancá-los.

Acúleos não são espinhos verdadeiros pois não têm qualquer conexão com o sistema vascular do caule sendo portanto resultado de uma envaginação do parênquima (ao contrário dos espinhos verdadeiros).

Hum?! Acho que já vi isso antes



Existem vários tipos de Caules

Vamos Ver Alguns

Caule aéreo

← **Tipo: Colmo**

← **Tipo: Tronco**



← **Tipo: Estipe**



← **Tipo: Volúvel**



← **Tipo: Haste**

Caule Subterrâneo



← **Tipo: Rizoma**

Caule Aquático



← **Tipo: Aquático**



Equipe: Fernando, Glauber,
Gladison, Barbara e tamires
Professora: Girlene Santos de Souza

Obs: Todas as imagens reais desse artigo fo-
ram tiradas dentro do município de Cruz das
Almas para provar que em mesmo espaço
podemos encontrar diversas espécies de cau-
le, e que a grande maioria está presente no
nosso cotidiano.

Alunos de Licenciatura em Biologia 2011.1



CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS,
AMBIENTAIS E BIOLÓGICAS –
CCAAB/UFRB
CAMPUS – CRUZ DAS ALMAS